

DER-MG aplicou 12,8 mil multas de transporte rodoviário de passageiros

Qui 24 dezembro

O [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) realizou, entre janeiro e novembro deste ano, 6.350 operações, com 12.800 multas de transporte rodoviário de passageiros lavradas e 450 veículos apreendidos. Apenas na área de área de transporte coletivo foram cerca de mil operações e 31.592 veículos monitorados. As ações foram realizadas em todas as regiões mineiras.

A Gerência de Controle de Infrações do DER-MG já tem computado no sistema cerca de 1,2 milhão de autos lavrados pelos agentes da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) e por fiscais do órgão do Estado. Além disso, foram cadastrados 61.869 processos de identificação de condutor infrator, 41.626 documentos de defesa e 15.188 recursos na Junta administrativa de Recursos e Infrações (Jari), dos quais, 8.593 já foram julgados.

Para o diretor-geral do DER-MG, Fabrício Torres Sampaio, o setor de fiscalização tem apresentado resultados surpreendentes, mesmo com as limitações impostas em 2020. “O DER-MG tem uma equipe que se empenha e se dedica com afinco, sobretudo neste ano de 2020, que tem sido muito desafiador, exigindo muito dos nossos profissionais”, destacou.

Educação

A equipe de Educação para o Trânsito também apresentou o seu balanço. O tema “Educação para o Trânsito” foi incluído nos cadernos do Plano de Estudo Tutorado (PET), da rede de ensino estadual, cujo conteúdo contemplou 631.709 alunos do ensino médio. Além disso, o programa “Se Liga na Educação”, da [Rede Minas](#), também tratou do assunto e tirou dúvidas dos estudantes.

Avanços

Diretor de Operação Viária, Anderson Tavares Abras adiantou que, no próximo ano, o número de radares será ampliado, inclusive com equipamentos mais modernos que permitirão a leitura de placas. Além disso, está prevista a volta das balanças e a utilização de talonários eletrônicos. “A tendência é usar cada vez mais a tecnologia a nosso favor para dar mais agilidade em nossas ações e nos processos”, afirmou.